

Polícia Civil do Pará prende quatro mulheres investigadas por estelionato sentimental em São Paulo

Category: BRASIL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 28 de maio de 2026



A Polícia Civil do Estado do Pará, por meio da Divisão de Combate a Crimes Contra Grupos Vulneráveis Praticados por Meios Cibernéticos (DCCV), unidade vinculada à Diretoria Estadual de Combate a Crimes Cibernéticos (DECCC), deflagrou a operação “Hollywood” com o objetivo de desarticular um grupo investigado pela prática de estelionato sentimental, conhecido como “golpe do amor”, além dos crimes de associação criminosa, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

A ação aconteceu na manhã desta quarta-feira (27) e contou com apoio operacional da 4ª Divisão de Capturas, do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (GARRA) e do Grupo de Operações Especiais (GOE) de Diadema, unidades da Polícia Civil do Estado de São Paulo (PCSP).

“Durante a operação, foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão domiciliar e quatro mandados de prisão preventiva, expedidos pelo Juízo da Vara das Garantias da Região Metropolitana de Belém, contra mulheres investigadas por integram o esquema criminoso. Também foram apreendidos aparelhos celulares, notebook, máquina de cartão, documentos e

outros materiais de interesse para a investigação”, explicou a delegada Géssica Araruna, titular da DCCV.

As prisões ocorreram na cidade de São Paulo e uma das diligências de busca e apreensão ocorreu na cidade de Diadema, ambas no Estado de São Paulo. Além das medidas de prisão e busca e apreensão, as investigadas também foram alvo de ordens judiciais de sequestro de valores, destinadas ao bloqueio de ativos financeiros supostamente vinculados à atividade criminosa.

“Segundo nossas investigações, o grupo utilizava redes sociais e aplicativos de mensagens para aplicar fraudes conhecidas como ‘golpe do amor’. No caso apurado, a vítima foi uma idosa de 71 anos. Os criminosos utilizaram a imagem de um ator internacional para abordar a vítima em redes sociais e aplicativos de mensagens, simulando um relacionamento afetivo virtual. Após conquistarem a confiança da vítima ao longo de mais de um ano de conversas frequentes, incluindo trocas diárias de mensagens e videochamadas, passaram a solicitar transferências bancárias sob diversos pretextos, como supostos pagamentos de taxas alfandegárias, liberação de valores e despesas de viagem”, continuou a delegada.

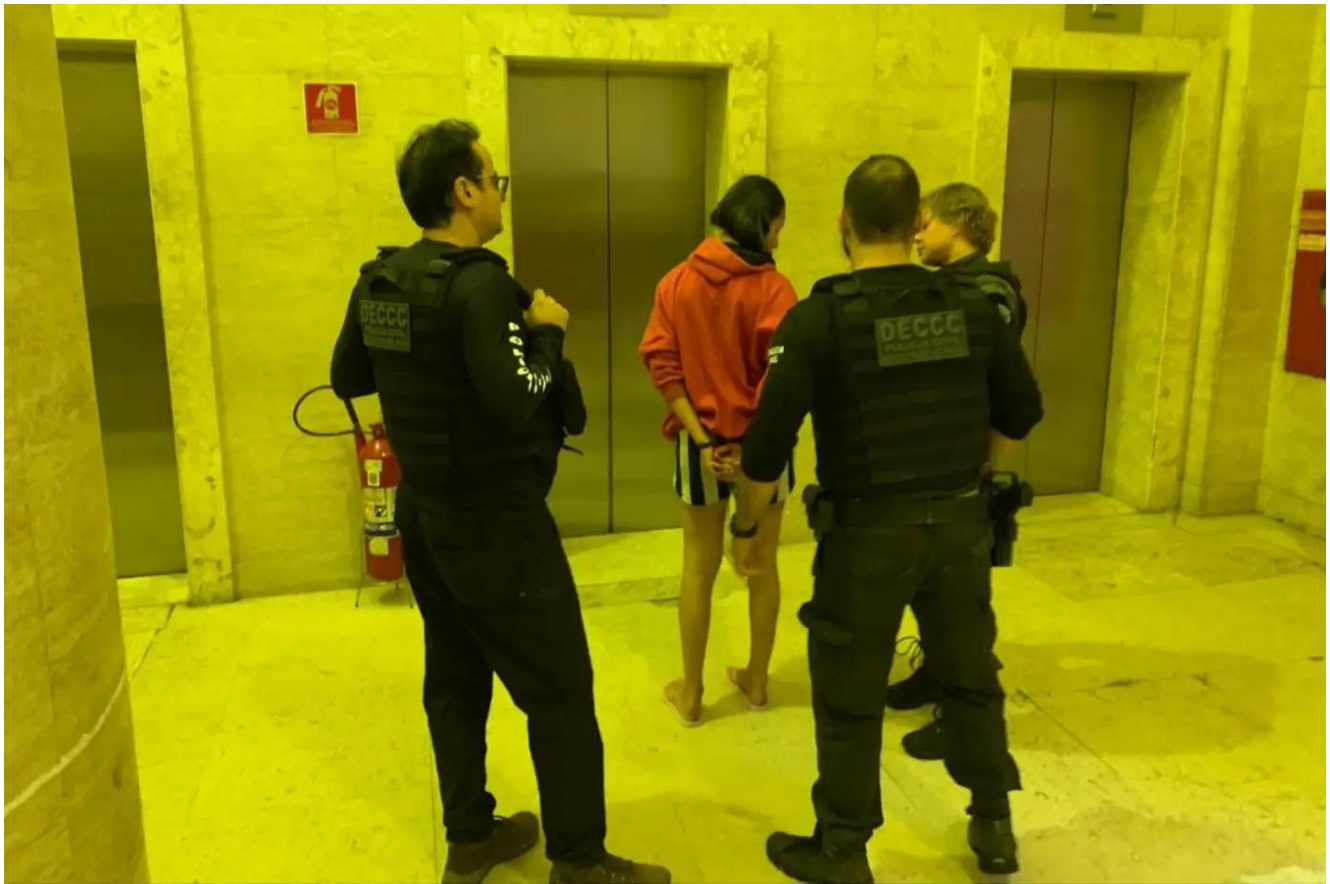


Foto: Divulgação

Convencida de que mantinha um relacionamento amoroso verdadeiro, a vítima realizou sucessivas transferências financeiras, acumulando prejuízo aproximado de R\$ 300 mil. As investigações apontaram que os valores enviados eram direcionados para contas bancárias de mulheres residentes no Estado de São Paulo, responsáveis, em tese, pelo recebimento, movimentação e pulverização dos recursos ilícitos.

“As nossas investigações seguem para identificar outros envolvidos e possíveis vítimas do esquema criminoso. A operação reforça o compromisso da DECCC no enfrentamento aos crimes cibernéticos e à violência praticada contra grupos vulneráveis, demonstrando que a Polícia Civil do Pará atuará de forma firme, integrada e coordenada, em qualquer unidade da federação para identificar, localizar e responsabilizar autores de crimes virtuais”, concluiu a delegada Géssica Araruna.

As presas foram conduzidas para a unidade policial, onde

passaram pelos procedimentos legais cabíveis, e seguem à disposição do Poder Judiciário. Qualquer informação que possa levar a outros criminosos envolvidos com a prática pode ser repassada através do Disque-Denúncia, no número 181. O sigilo é garantido.

Fonte: Agencia Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
28/05/2026/08:12:41

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)